

Cirurgia por vaga de distrital

Fotos: Adauto Cruz/CB

FERNANDA ODILLA E LEONEL ROCHA

DA EQUIPE DO CORREIO

Votos em troca de cirurgias de esterilização. A estratégia não garantiu a eleição do ex-secretário de Saúde do Distrito Federal, Arnaldo Bernardino, mas lhe trouxe mais problemas para enfrentar os integrantes da CPI da Saúde, ontem, durante seu depoimento na Câmara Legislativa. Diligência em Planaltina assegurou aos parlamentares documentos que provam a ação de Bernardino. Durante as eleições de 2002, ele ofereceu serviços de saúde a cabos eleitorais e eleitores. Pelo menos 112 laqueaduras foram realizadas na clínica Santa Paula, em Planaltina, com um custo de R\$ 32 mil, conforme recibo em mãos da CPI. As autorizações eram encaminhadas até mesmo em santinhos eleitorais.

Bernardino nega tudo. "Se eu tivesse sido eleito, não estaria sendo investigado", avalia o principal personagem da CPI que é o segundo suplente da presidente da comissão, a deputada Eliana Pedrosa (PFL). Mas os integrantes da CPI garantem que o que não faltam são provas e indícios que incriminam o ex-secretário antes e durante sua gestão à frente da Saúde do DF. Eliana Pedrosa diz já ter concluído que houve beneficiamento a pelo menos



BERNARDINO, EX-SECRETÁRIO DE SAÚDE: "SE EU TIVESSE SIDO ELEITO, NÃO ESTARIA SENDO INVESTIGADO"

um hospital, mas que as investigações e a análise de documentos continuam.

Diligência

No meio do ano, durante uma diligência na casa de um dos donos da clínica Santa Paula, foram apreendidos formulários com o timbre de uma fundação filantrópica ligada a Bernardino, a Lux Vitae. Eram cadastros de moradores das regiões administrativas que, além de dados pessoais, precisavam responder a duas perguntas:

o que queria e o que poderia fazer pela campanha. Na lista de respostas, dezenas de pedidos de consultas e operações, das mais variadas possíveis, entre elas laqueaduras e vasectomias. E também ofertas para conseguir mais votos a Bernardino, que disputou as eleições a deputado distrital em 2002. Perdeu e logo depois foi nomeado secretário de Saúde do DF.

A clínica Santa Paula, de acordo com as investigações da CPI, realizava serviços para o Centro de Especialidades Médicas de

Planaltina, que tem entre seus sócios Arnaldo Bernardino. O ex-secretário assumiu as ações de Alberto Madeira Leite, médico e policial militar, que já revelou ter vendido sua parte da clínica ao amigo Bernardino para fugir da partilha de bens durante a separação judicial da esposa.

Durante o depoimento, Bernardino disse desconhecer que a Clínica Santa Paula fazia cirurgias de esterilização. Ficou vermelho e mudo quando as deputadas Arlete Sampaio (PT), relatora da CPI, e

MEMÓRIA

Punição na Bahia

xó, de trocar votos por laqueaduras e vasectomias.

Testemunhas contaram que os cabos eleitorais de Lavigne percorriam as periferias de vários municípios da região sul como Una, Itaju de Colônia e Pau Brasil para oferecer cirurgias de graça nas clínicas do parlamentar em troca de voto. Tudo era feito em "veículos ambulatórios" do deputado, que circulavam pela zona rural e periferia do sul baiano. As índias que fizeram a ligadura de trompas não sabiam que ficariam estéreis.

Eliana Pedrosa mostraram os formulários e o santinho, no qual estava autorizada a cirurgia a uma mulher. O ex-titular da pasta de Saúde depôs na condição de investigado — o que lhe permite omitir informações e até mentir sem ser preso — e já tem novo encontro marcado com a CPI. Será no dia 3 de fevereiro de 2006. Segundo Eliana Pedrosa, um novo depoimento será necessário porque as quebras de sigilos bancário, fiscal e telefônico de Bernardino não chegaram à comissão.